



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Rio Negro

Espécie: ☒ IP ☐ DO

Número do registro no Brasil:

BR402012000003-9

Data de concessão do registro:

09/09/2014

Publicação da concessão do registro:

<http://revistas.inpi.gov.br/pdf/PATENTES2279.pdf>

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/RioNegro.pdf>

Representação figurativa/gráfica: ☐ Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

ORNAPESCA - Cooperativa de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Peixes Ornamentais do Médio e Alto Rio Negro

CPF / CNPJ:

11.301.237/0001-29

Endereço:	Rua Dorval Porto, S/N, Bairro de Nazaré		
Cidade/UF:	Barcelos/AM	CEP:	69700-000
Telefone:	+55 92 9163-0642	Fax:	-
E-mail:	-		

3. PROCURADOR ☐ Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A região delimitada "Rio Negro", para efeito de Indicação de Procedência para peixes ornamentais, está inserida no estado do Amazonas, sendo composta pelos municípios de Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro, conforme a declaração emitida pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica (CEPAM), órgão do Ministério do Meio Ambiente.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: ☒ Produto ☐ Serviço

Nome

Especificações e características:

Peixes ornamentais oriundos das zonas de produção/extração compreendidas e indicadas no território administrativo das comunidades do Rio Negro, municípios de Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro. A maioria dos peixes ornamentais é de pequeno porte, com ciclo de vida curto (de um a dois anos), com alto potencial reprodutivo e rapidamente renovável. Os peixes são considerados recursos naturais sustentáveis, desde que devidamente manejados, gerando pouco ou nenhum impacto aos ecossistemas.

O Cardinal tetra é o peixe ornamental mais abundante e cobiçado, por conta do seu colorido ventral, azul e vermelho. Representa mais de 80% do total de peixes exportados por ano. O cardinal prefere as margens dos igarapés, nos remansos, locais de pouca ou nenhuma correnteza e baixa concentração de oxigênio.

Atualmente, cerca de 180 espécies de peixes de água doce são liberadas para a pesca. Entre elas, reguladas pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), destacam-se neon verde (*Paracheirodon simulans*), rodóstomo (*Petitella georgiae*), rosa-céu (*Hyphessobrycon* sp), borboletas (*Carnegiella*)

e apistogramas (*Apistogramma*).

Relação com área geográfica:

A pesca artesanal dos peixes ornamentais, conhecidos como piabas, é uma atividade extrativista, com décadas de existência, que ocorre nas áreas inundáveis do Rio Negro, gerando renda aos ribeirinhos e sustentando as comunidades rurais.

Em meados da década de 1950, o pesquisador H. Axelrodi, em sua primeira viagem ao Brasil, à procura da espécie de peixe ornamental Acará-disco, no Rio Negro, descobriu o Cardinal tetra. Logo, montou uma operação envolvendo 50 pescadores, na cidade de Barcelos, para a pesca do Cardinal. No início de 1956, os espécimes chegaram aos pesquisadores americanos, que os descreveram cientificamente em poucos dias, sendo identificados com o nome de Cardinal tetra. A Comissão Internacional de Nomenclatura posteriormente validou a descoberta, adotando o nome científico de *Cheirodon axelrodi*.

A descoberta do Cardinal tetra desencadeou uma grande mudança no comércio de peixes ornamentais, dando origem a um novo ciclo de exportação dos peixes ornamentais do Rio Negro. A Bacia Amazônica ocupa 7 milhões de km², sendo formada pelo rio Amazonas e seus afluentes, que ramificados formam várias sub-bacias.

A sub-bacia do Rio Negro apresenta uma grande diversidade de peixes e isso se deve à grande área de florestas e rios e às variedades de ecossistemas existentes com igapó, lago, igarapé de florestas. É uma região relativamente intocada, devido à grande área de florestas intactas, rios e ecossistemas variados. A ictiofauna é caracterizada pela alta diversidade de peixes, com cerca de 1.000 espécies, com mais de 30% endêmicos da bacia. Dentro dessa diversidade, encontram-se os peixes ornamentais, que constituem uma considerável parcela.

A pesca de peixes ornamentais ocorre nas áreas da planície de inundação do rio Negro e é uma atividade extrativista tradicional, constituindo uma forma de subsistência para os ribeirinhos da região.

A diversidade íctica da bacia do médio rio Negro é muito significativa. Dentro dessa vasta diversidade, encontramos os peixes ornamentais, que constituem uma boa parcela deste conjunto, fazendo com que essa bacia seja a maior área de pesca de peixes ornamentais do Brasil, sendo o município de Barcelos o principal posto de comercialização, atividade que representa 60% da renda do município.

O peixe ornamental é um dos poucos recursos oriundos do extrativismo viável no interior da Amazônia, devido à grande área de planície inundável, à abundância das espécies e à rápida renovação. Trata-se da maior área de pesca extrativista de peixes ornamentais do Brasil.

Há mais de vinte anos, ocorre, anualmente, ocorre o FESPOP - Festival do Peixe Ornamental realizado pela prefeitura do município e grupos culturais locais. A festa tem seu ponto alto nas apresentações culturais de grupos culturais que representam os peixes ornamentais encontrados exclusivamente naquela região, sendo também o maior evento cultural do rio Negro.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho regulador

Observações:

O Conselho Regulador será formado por:

- um representante (presidente) da Cooperativa ORNAPESCA;
- um pescador, representando os pescadores da IP “Rio Negro”;
- um membro da UFAM;
- um exportador de peixes ornamentais;
- um membro da BIO-Amazonia Conservation International;
- um membro da ICMBio/CEPAM;
- um membro da SEPROR/SEPA.